

151 CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ARROZ (Oryza sativa) EM VÁRZEA IRRIGADA. R. Osipe*, A.N. Chehata**, P. I. rolli**, L. Barros**, B.A. Braz** e F.A. Costa***. *F. de Agronomia, PR. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, PR. ***Estagiário FUEL-Londrina, PR.

O objetivo do presente trabalho foi verificar a seletividade de herbicidas, isolados ou em mistura preparados após a emergência da cultura do arroz, no sistema de irrigação. Este trabalho foi conduzido em Ibiporã, PR, em solo de textura argilosa, utilizando-se o cultivar IAC-164, semeaduras, no espaçamento de 50 cm e profundidade de 5 cm. O layout experimental foi o de blocos ao acaso com 12 tratamentos e 3 repetições. Os herbicidas com as respectivas dosagens foram: propanil¹ a 2,880; a mistura pronta² de propanil + D éster a 2,040 + 0,1680 e 2,720 + 0,224; a mistura pronta³ de propanil + dichlorprop a 2,720 + 0,160; a mistura pronta⁴ de propanil + dichlorprop a 2,720 + 0,080; a mistura pronta⁵ de propanil + methalin a 2,800 + 1,360; a mistura pronta⁶ de propanil +

thalin a 2,000 + 1,360; a mistura pronta⁷ de butachlor a 1,776 + 3,024; a mistura pronta⁸ de propanil + MCPA a 2,720 + 0,160; a mistura pronta⁹ de propanil + 2,4-D éster a 2,720 + 0,080 e propanil + bifenox¹⁰ a 1,440 + 1,440, todos aplicados após a emergência das plantas daninhas e da cultura. Manteve-se a testemunha não tratada. As plantas daninhas presentes foram 15% de *Echinochloa crus-galli* (capim-arroz), 15% de *Echinochloa colonum* (capim-arroz), 15% de *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), 15% de *Cyperus esculentus* (junquinho), todas no estágio de 1 a 5 folhas; 10% de *Ageratum conyzoides* (mentrasto), 10% de *Polygonum persicaria* (erva-de-bicho), 15% de *Ipomoea aristolochiaeifolia* (corda-de-viola) e 5% de *Amaranthus deflexus* (caruru-rasteiro), todas no estágio de 2 a 6 folhas. A cobertura vegetal do solo estava ocupada por 60% das infestantes e 30% pela cultura no estágio de 3 a 5 folhas. Para as aplicações utilizou-se um pulverizador pressurizado a CO₂, equipado com uma barra contendo quatro bicos "leque" 11004, distanciados de 50 cm, com pressão de 2,8 kg/cm², proporcionando um consumo de calda de 350 l/ha. As avaliações de eficácia foram realizadas aos 13, 37 e 70 dias após o tratamento (DAT) e as de fitotoxicidade em relação a testemunha não tratada. No momento da aplicação, o céu estava nublado, solo úmido, ausência de ventos e as folhagens isentas de orvalho, temperatura de 25°C. Após 8 dias da aplicação, a área foi inundada, assim permanecendo até próximo a colheita. Para análise estatística foi utilizado o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade e os resultados mostraram que, todos os tratamentos foram eficientes para espécies presentes, exceto com relação a *Ipomoea aristolochiaeifolia*, para a qual foram eficientes a formulação de propanil com 2,4-D éster, o MCPA e a sua mistura com bifenox. Todos os herbicidas apresentaram boa seletividade para a cultura, apesar da alta fitotoxicidade inicial do propanil + bifenox, ocorrendo porém uma perfeita recuperação posterior. Nenhum dos tratamen

tos comprometeu a produção de grãos (em kg/ha).

¹ Herbipropanin	² Herbanil 368	³ HBT-181	⁴ HBT-182	⁵ Herbalin
⁶ HBT-184	⁷ HBT-185	⁸ HBT-142	⁹ HBT-130	¹⁰ Modown